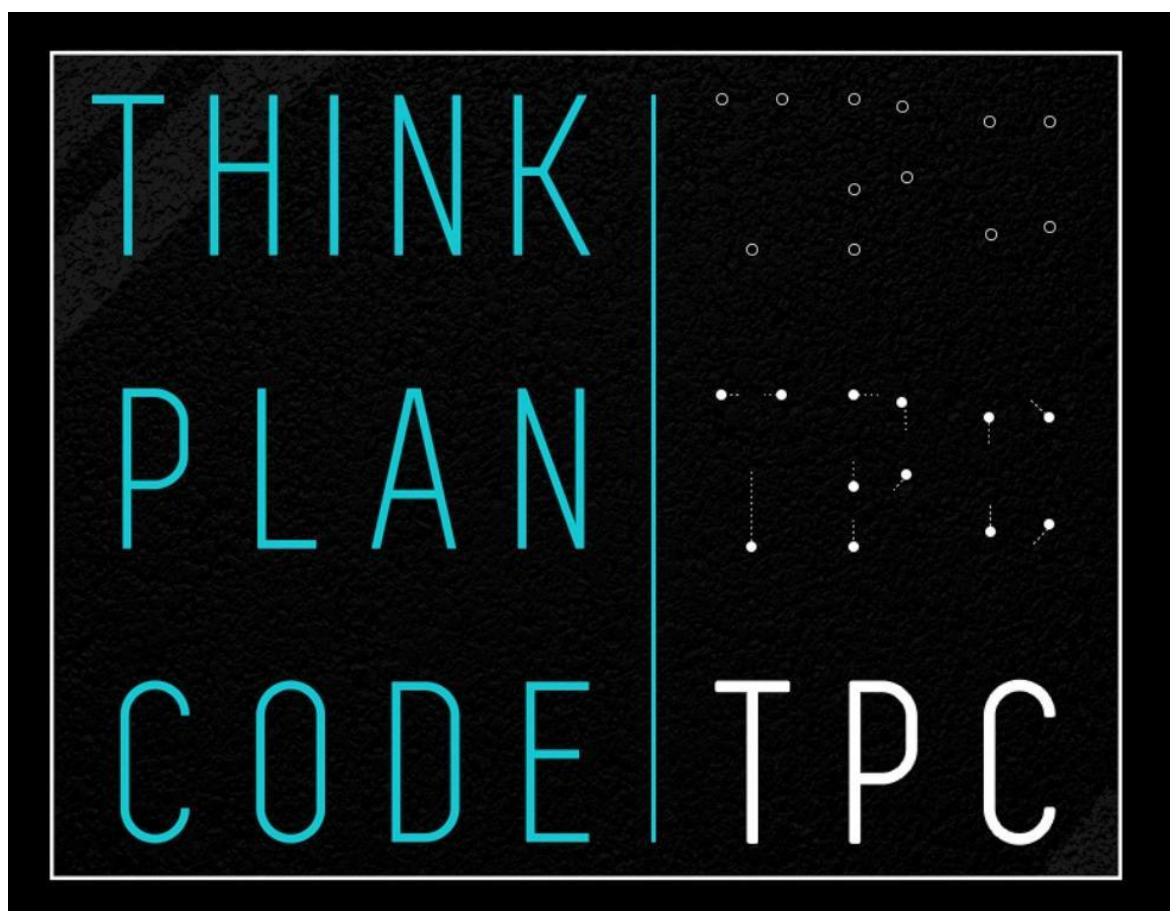


13 DE NOVEMBRO DE 2023



DOMAIN DRIVEN DESIGN CHALLENGE – SPRINT 04

THINK, PLAN & CODE

BEATRIZ LUCAS - RM99104 | ENZO FARIAS - RM98792 | EWERTON GONÇALVES - RM98571
| GUILHERME TANTULLI - RM97890 | THIAGO ZUPELLI - RM99085

SUMÁRIO

Domain Driven Design	2
Objetivo e Escopo do projeto	2
Breve descrição das principais funcionalidades	3
Protótipo do Projeto	3
Diagrama Relational (ou modelo Relacional – Banco de dados).....	6
Tabela dos Endpoints	7
Diagrama de classes (Com relacionamento)	8
Diagrama de classes (Sem relacionamento)	9
Procedimentos para rodar a aplicação	10

Domain Driven Design

Objetivo e Escopo do projeto

O cenário atual em que se encontra a Porto Seguro revela uma dificuldade relevante na coordenação de atendimento a clientes com veículos pesados. A lacuna reside principalmente na alocação ineficaz de prestadores de serviço destinados a tais veículos, particularmente no modal de guinchos pesados. Isso acarreta não apenas em atrasos significativos que causam frustração aos clientes, mas também em retrabalho, que aumenta a sobrecarga sobre os prestadores de serviços e reduz a produtividade geral.

Visando resolver esta questão crucial, estamos propondo um projeto que visa desenvolver um sistema on-demand, com o principal objetivo de permitir que os clientes solicitem serviços e, mais importante, localizem rapidamente um prestador de serviço disponível. Este sistema será essencialmente fundamentado na taxa tarifária (apólice) paga pelo cliente, oferecendo um mecanismo eficiente para localizar o prestador mais próximo que esteja disponível dentro do intervalo de valores vinculado ao cliente.

Ao agilizar a solicitação e a alocação de serviços, prevemos que este projeto permitirá à Porto Seguro aumentar significativamente a qualidade do atendimento ao cliente. Isso será alcançado, principalmente, reduzindo o tempo de espera para o cliente, resultando no aumento na satisfação geral. Este efeito positivo estender-se-á também aos prestadores de serviço, proporcionando-lhes uma melhor organização de suas agendas. Isso, em última análise, diminuirá o tempo ocioso, permitindo-lhes atender mais clientes e, assim, aumentar a eficiência operacional. Com esse aprimoramento, a Porto Seguro poderá fortalecer sua posição no mercado de seguros e manter seu compromisso de fornecer serviços de alta qualidade a seus clientes.

Breve descrição das principais funcionalidades

O aplicativo Porto Seguro HitchLift tem como ambição facilitar e melhorar os chamados de guinchos para veículos pesados, assim como melhorar a experiência do usuário com o serviço da empresa. Assim, o sistema disponibiliza opções para escolha do serviço necessitado, futuramente disponibilizando não somente a localização em que o cliente se encontra, como a localização em tempo real do prestador de serviços que irá atendê-lo.

Além disso, as informações dos veículos registradas e vinculadas àquele cliente estarão disponíveis dentro do perfil do mesmo, de modo à fácil consulta e acesso por meio do banco de dados. O cliente também poderá acessar serviços terceirizados que façam parceria com a empresa Porto Seguro, de modo a ter acesso a recomendações de borracharia, guinchos, etc.

Protótipo do Projeto





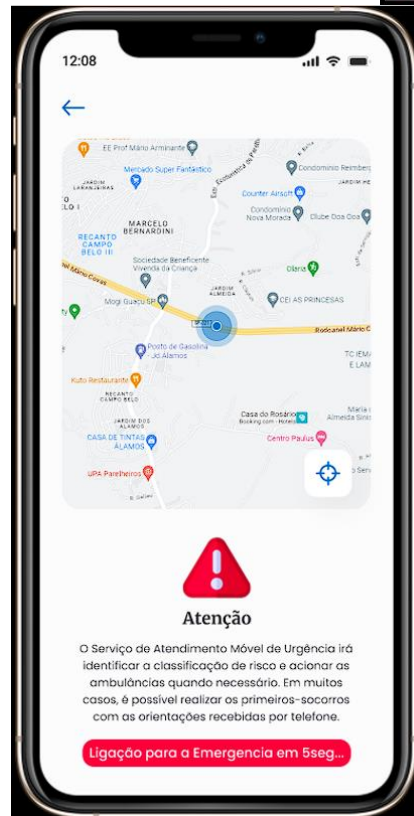
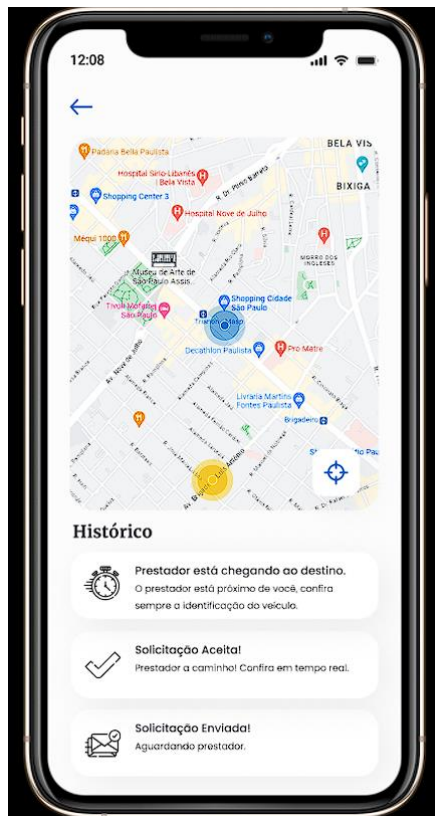


Diagrama Relational (ou Modelo Relacional)

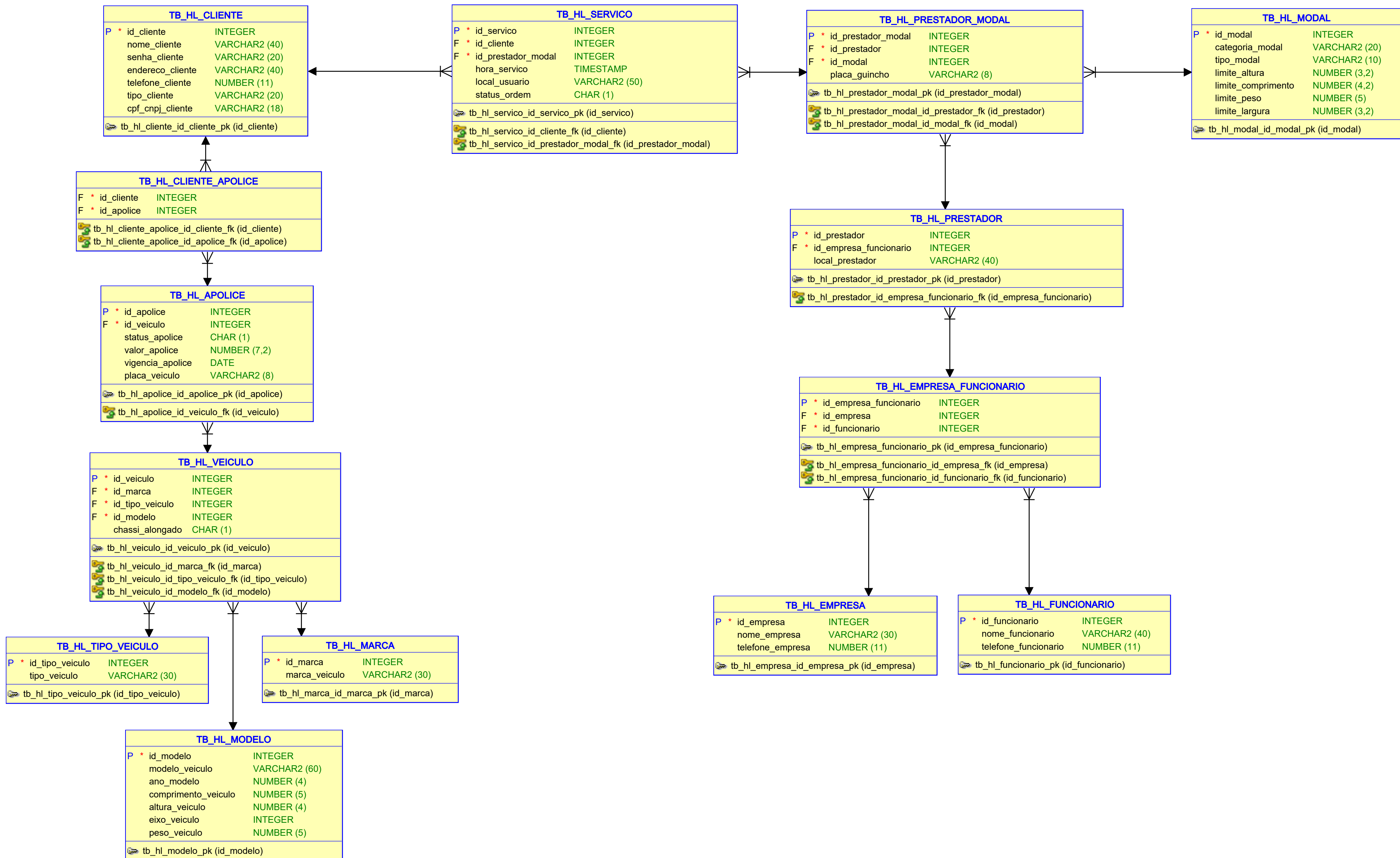


Tabela dos Endpoints

Tabela acessada	Endpoint
Apólice	/apolices
Cliente	/clientes
ClienteApólice	/cliente-apolices
Empresa	/empresas
EmpresaFuncionário	/empresa-funcionarios
Funcionário	/funcionarios
Marca	/marcas
Modal	/modais
Modelo	/modelos
Prestador	/prestadores
PrestadorModal	/prestador-modais
Serviço	/servicos
TipoVeículo	/tipos-veiculos
Veículo	/veiculos

Em todos os endpoints, é possível acessar id's específicos para acessar apenas um dado em especial, como um veículo ou um cliente determinado. Para isso, basta adicionar "/id" após os endpoints acima, onde o id pode variar dentro dos dados armazenados em cada uma das tabelas.

Diagrama de Classes (Com relacionamentos)

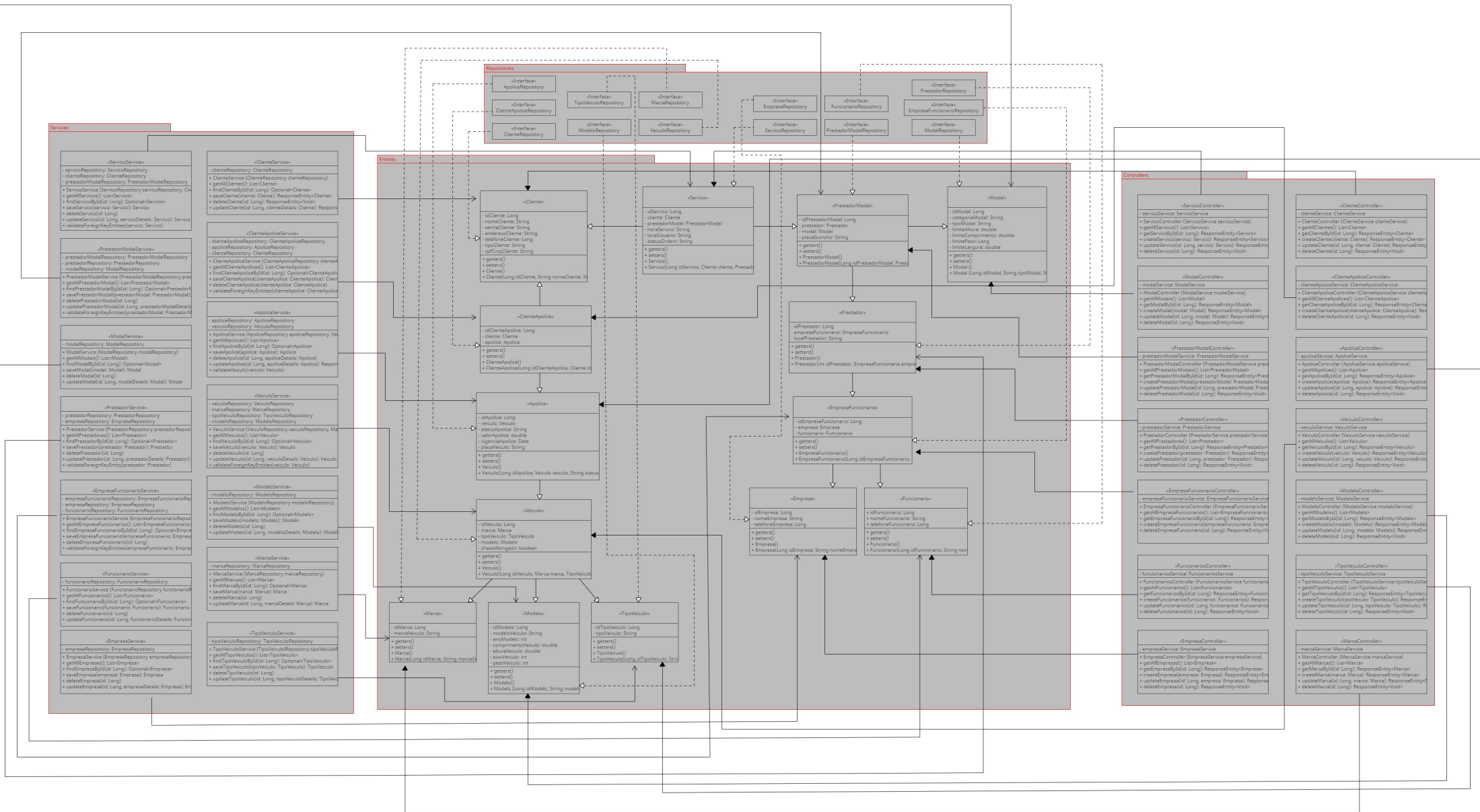
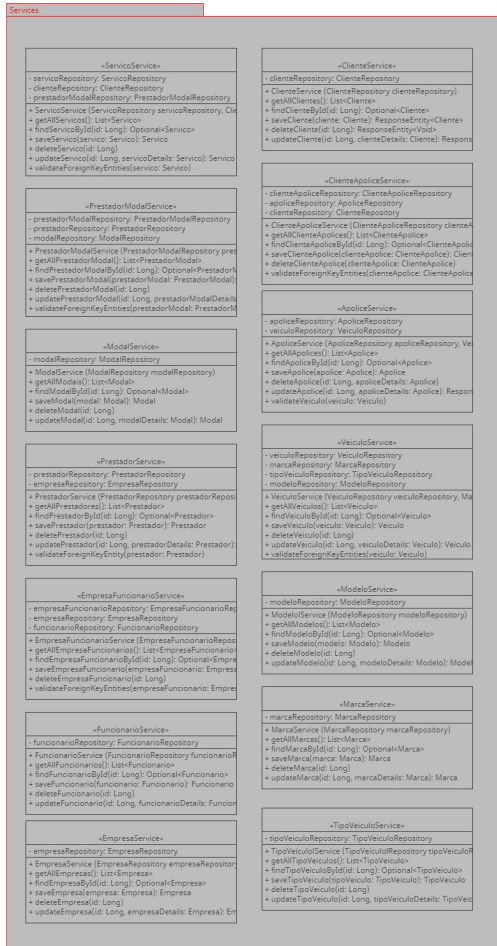
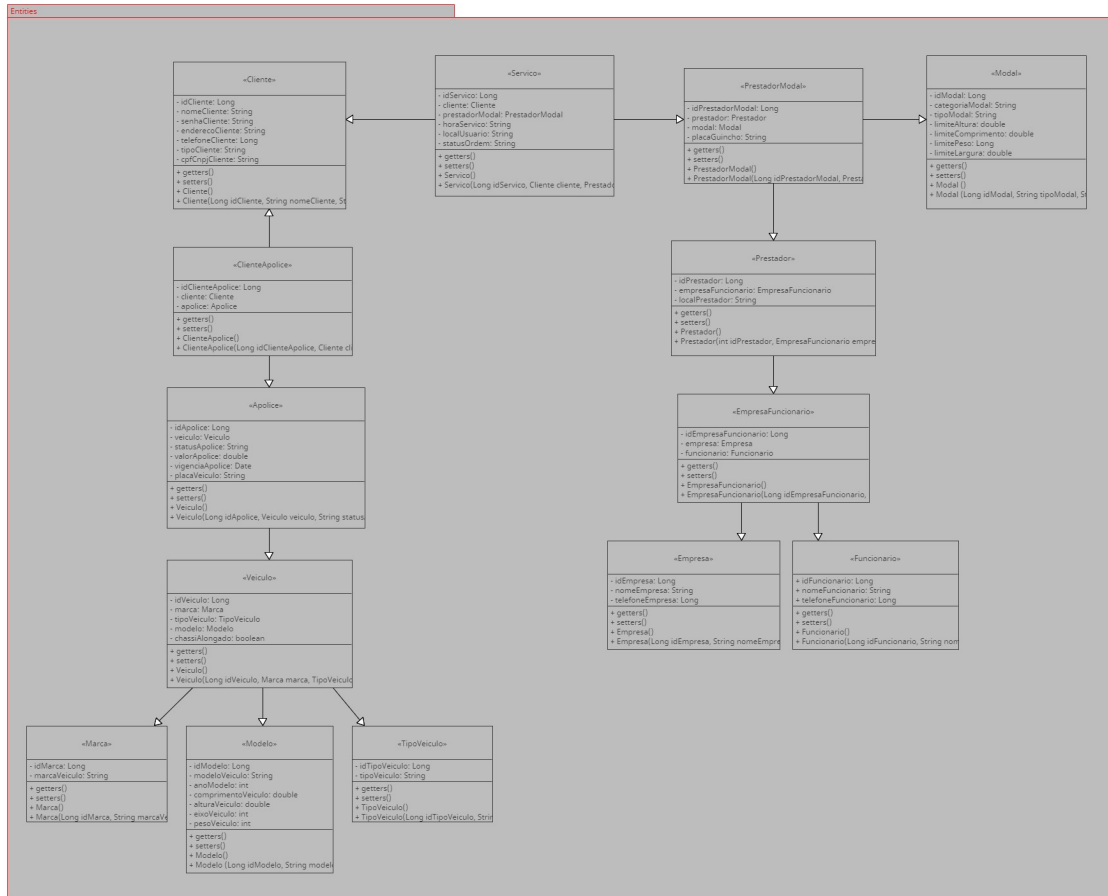
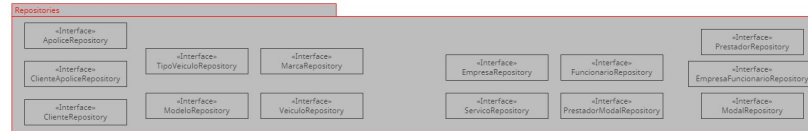


Diagrama de Classes (Sem relacionamento)



Procedimentos para rodar a aplicação

Para rodar a aplicação e colocar em atividade a API, basta dar play no arquivo `SprintApplication.java`. Ele irá rodar o programa e iniciar o funcionamento da API, trazendo os dados já armazenados no banco de dados. É importante ressaltar que a API está configurada para rodar na porta 8090, logo, ela será aberta pelo caminho `localhost:8090/`. É importante ressaltar, também, que no arquivo `application.properties`, localizado em `sprint/src/main/resources`, foi configurado com o comando `"spring.jpa.hibernate.ddl-auto=update"`, que faz com que os inserts, localizados em `import.sql` (na mesma pasta) não sejam inseridos automaticamente, de modo que apenas há a criação do banco de dados, sem a população do mesmo. Para que esse comportamento seja alterado e funcione de forma a inserir os dados no banco de dados, basta adicionar `"#"` no início da linha, de modo a comentar este comando e executar a criação do banco de dados, junto de sua população.